

LEITURA E ESCRITA COMO SABERES NECESSÁRIOS: UMA EXPERIÊNCIA COM AS CRÔNICAS DE NÁRNIA: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA

Autores: Maria Eduarda Marques Dias[1], Kaliane Faustino Fernandes[2], Ana Beatriz Teles Lira[3]. email: mariaeduarda.marquesdias@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

Este trabalho lança um olhar sobre as práticas desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a partir de uma experiência de leitura e escrita realizada com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural do município do Crato-CE. Fundamenta-se em contribuições teóricas que compreendem a leitura e a escrita como práticas sociais e processos fundamentais para a formação dos estudantes. Nessa perspectiva, dialoga com Freire (1989), ao considerar a leitura como prática relacionada à compreensão do mundo, com Solé (1998), ao destacar a importância das estratégias de leitura para a construção de sentidos, e com Cosson (2006), ao compreender a literatura como possibilidade de formação do leitor e de ampliação das experiências com a linguagem. Tem-se como objetivo refletir sobre o trabalho com a leitura e a escrita a partir da leitura compartilhada de uma obra literária completa, desenvolvido com estudantes da escola atendida pelo PIBID. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência, tendo como procedimentos a observação participante e o registro das práticas pedagógicas realizadas com os estudantes. A atividade teve como eixo a leitura integral da obra *As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa,* de C. S. Lewis, realizada de forma compartilhada e contínua ao longo dos encontros. Foram priorizados momentos de leitura compartilhada e leitura em voz alta, inclusive em espaços externos à sala de aula e em contato com a natureza, com pausas para contextualização da narrativa, explicação de palavras e expressões, questionamentos e diálogos sobre os acontecimentos, personagens e situações presentes na obra, estabelecendo relações entre elementos da narrativa e vivências do cotidiano das crianças. Ao longo do processo, foram desenvolvidas atividades de expressão oral, escrita e artística, além de uma gincana como momento de retomada e interação a partir dos conhecimentos construídos durante a leitura, articulando compreensão e interpretação textual, ampliação do vocabulário, fluência leitora, imaginação, interesse pela literatura e criatividade às experiências dos estudantes. Também foram promovidos momentos de reflexão e debate sobre os valores, aprendizados e questões presentes na narrativa. Os resultados observados indicam o envolvimento das crianças com a obra e sua participação nos momentos de leitura, diálogo, interpretação e produção, evidenciando diferentes formas de expressão e construção de significados a partir da literatura. A experiência também possibilitou compreender a atuação dos diferentes atores envolvidos, considerando as crianças como participantes ativas do processo e as pibidianas como mediadoras das práticas de leitura e escrita. Conclui-se que a leitura de uma obra literária completa, quando desenvolvida de forma contextualizada, dialógica e articulada às



experiências das crianças, amplia as possibilidades de leitura e escrita no cotidiano escolar, favorece experiências significativas com a literatura e contribui para a formação inicial docente no PIBID.

Palavras-chave: Leitura e escrita; Literatura; Formação docente; Pibid